

Campanha Vai e Vem 2023

Proposta de Estudo Bíblico para público em geral

Nós na Missão. Vai ou Vem?

Texto Base: Mateus 20.1-16

Elaboração: P. Robson Hasse e Pa. Janaina Schäfer Hasse

HINO: *Por tudo o que tens feito – 84 LCI*

DINÂMICA DE EXCLUSÃO: *(garanta que haverá chocolate para todos os participantes, sem mencionar isso a eles)* Escolher uma pessoa do grupo para ficar de fora. Com os demais participantes formar um círculo. Esses deverão estender seus braços sobre os ombros dos vizinhos (esquerda e direita), tornando o círculo impenetrável. No centro do círculo deverá ser colocado uma caixa de chocolates como recompensa. A missão da pessoa excluída (*de fora*), será de tentar entrar no círculo e pegar a sua recompensa. A missão dos participantes no círculo será de impedir a entrada do participante excluído (*se conseguirem, a caixa de chocolates será deles*). Após a dinâmica, deve-se partilhar os sentimentos, de quem foi excluído e de quem excluiu.

Moral da dinâmica: *Às vezes estamos tão focados no prêmio sugerido, que esquecemos qual a verdadeira recompensa na Missão. Para garantirmos a “forma” idealizada (o grupinho do círculo), impedimos que outros façam parte. Acrescentar mais “um” no círculo, alteraria apenas o seu tamanho, pois a forma e o objetivo continuariam os mesmos, mas com acolhimento e união, sem exclusão. Há chocolate para todos, para aqueles que já faziam parte do círculo e para aquele que estava tentando entrar.*

Na Missão da Igreja, por que excluimos? (5 a 10 min)

Nós na Missão. Vai ou Vem?

INTRODUÇÃO

A vida humana é cercada de comparativos, dentre os quais, alguns nos ajudam a compreender o Reino de Deus. Jesus faz uso do recurso literário “Parábola”, para nos apresentar essa “visão”. Em nosso subconsciente relacionamos Reino, com Missão, por sua vez com trabalho e serviço, e porque não, com recompensa. Nessa perspectiva, à luz do texto bíblico, podemos lançar algumas perguntas: Será a Campanha de Missão Vai e Vem um serviço a lavoura de Deus? Qual é o “salário” ou verdadeira recompensa dessa Campanha de Missão? Quem pode fazer parte desse serviço? A quem pertence a Missão? E conforme a dinâmica realizada:

Podemos excluir alguém de ser alvo ou de fazer parte da Missão? (5-10 min)

1) CHAMADO PARA MISSÃO

Quem nunca esteve numa fila de emprego? Preencheu um currículo? Ou esperou o resultado de uma vaga? São momentos apreensivos na vida. Entretanto, quando somos selecionados para a vaga pretendida, a alegria é imensurável. E se você fosse selecionado para uma vaga maior? Uma vaga no Reino de Deus?

Não preenchamos um currículo para entrarmos no Reino dos Céus, mesmo porque não teríamos as especificações ou competências mínimas necessárias para preenchermos tal vaga. O “Senhor” é quem vem ao nosso encontro e, nos chama a pertencermos ao seu Reino. A iniciativa missionária é divina e não humana. Ao ouvirmos o seu chamado somos “*bem-aventurados*” por podermos responde-lo e imediatamente servi-lo. Deus preenche as vagas do Reino com os trabalhadores mais improváveis, pois essa vaga não exige experiência prévia, apenas aquela que amadurece na sadia dependência relacional com o Senhor da Missão.

Se já nos alegramos com a recompensa trazida pelo emprego nesse mundo, imaginemos o que nos aguarda ao preenchermos uma vaga no Reino dos Céus?

A verdadeira recompensa dessa oportunidade está em percebermos que a “pertença” não é fruto do esforço humano, mas obra da graça divina, que nos chama. Todo o trabalho no Reino é resposta não ao temor de uma má produtividade, mas a gratidão gerada por essa pertença imerecida. Isso nos gera a percepção de que nunca faltarão vagas para novos trabalhadores. E que os trabalhadores antigos não serão demitidos, afastados ou compulsoriamente aposentados (*No serviço ao Reino, mediante à Igreja, não existe aposentadoria, você sempre é chamado a servir com os seus dons, tempo e recursos*).

Com naturalidade aquele que foi chamado, precisa alegrar-se com o chamado de outros trabalhadores, o que acarreta apenas no aumento do número de trabalhadores que desfrutam da bondade de Deus e de sua lavoura.

Sabemos que não há apenas uma forma de cultivar. Existem vários trabalhos dentro do campo. Nem todos plantam, nem todos colhem, nem todos regam, mas todos os processos são importantes. A IECLB é uma parte dessa lavoura e, existem variadas formas de servir em sua missão: na comunhão, na diaconia, na evangelização, na liturgia e na oração. Todo o processo está conectado ao servirmos com alegria, pois ao comunicarmos desse bom “servir”, auxiliamos na formação de novos trabalhadores, colhendo assim dos frutos “dos outros”, que também serviram com alegria, mediante a multiforme graça divina.

A Campanha de Missão Vai e Vem é responsável pela captação de recursos, que irão beneficiar vários setores de serviço na lavoura do Reino. Nisso promovemos não apenas a nossa denominação, mas a algo maior. Promovemos a toda *Igreja de Jesus Cristo*, à qual *pertencemos*.

2) POSSE OU PERTENÇA DA MISSÃO?

Para o ano de 2023 e 2024 o lema de nossa igreja é: IECLB – Igreja de Jesus Cristo. Ao reafirmarmos isso, nesse período preparatório aos 200 anos, da presença luterana no Brasil, reforçamos a declaração de que também a nossa Missão pertence a Deus. Ela não nos foi

vendida, arrendada ou alugada, mas fomos chamados a fazermos parte do cultivo dessa missão, à qual também somos alvo.

Como luteranos e luteranas, apresentamos uma facilidade em crer na justificação como obra de Cristo, mas tudo o que vem após isso, queremos transformar em obra nossa. A nossa dificuldade humana em compreender a graça divina, nos faz transformar erroneamente o agir missionário cristão em iniciativa humana. Como se precisássemos mostrar a Deus que valeu apenas, Ele nos chamar. Essa é a lógica contratual e mercantil, onde precisamos mostrar que somos bons e produtivos trabalhadores. Temos um certo “*fascínio pelo fazer*”, como reflexo da “velha humanidade”, pois também em nossa perspectiva da Missão, lidamos com a realidade de nossa natureza simultaneamente justa e pecadora.

Entretanto, todo o agir missionário é resposta ao amor de Deus. Nós não possuímos a Missão, pois a Missão é de Deus, nós pertencemos a essa missão como alvo e instrumento. Fomos alcançados pelo chamado gracioso de Deus, e todo o ímpeto ao serviço, vem da dependência graciosa dEle. O que não gera uma ociosidade ou descompromisso, mas inspira à servir com o “fardo leve”, pois é o Senhor quem mantém a sua Missão. O mesmo Senhor que chama, igualmente age em nós, através de nós, mas também, apesar de nós. A Missão não é nossa posse ou propriedade, mas nós somos sua pertença. E para aquilo que eu pertenço, eu zelo, eu sirvo, eu cuido e, então percebo que não existe apenas o EU na Missão, mas o Nós! Assim, não falamos mais da Campanha de Missão da IECLB, como algo genérico e distante. Pois ela é a “NOSSA” Campanha de Missão Vai e Vem, em “NOSSA” IECLB que é: *Igreja que pertence a Jesus Cristo no Brasil!*

3) RECOMPENSA: JUSTA OU INJUSTA? SÓ VAI OU VEM?

Precisamos que Deus desconstrua a nossa compreensão de “recompensa” ou “salário”, por ser um conceito monetário atribuído ao sistema econômico que vivenciamos. Uma das recompensas que temos na lavoura de Deus é a de fazermos parte. Não é uma questão de TER, mas de SER na Missão. Outra recompensa é a alegria de percebemos outros fazendo parte. Não é importante o “horário da vida” em que os trabalhadores chegam, o importante é chegarem e pertencerem a lavoura, assim como eu e você! Quem chegou mais cedo não é mais amado, melhor, ou terá direitos maiores. Apenas pela fé, tem proveito à mais tempo, do convívio com o Senhor da Seara, do que os últimos trabalhadores. Entretanto, a primordial recompensa é a certeza da Salvação, e essa tem o mesmo valor para todos!

Já a maior recompensa da Campanha de Missão Vai e Vem, não é garantir que ao final da mesma, um valor monetário “justo” em nossa compreensão, retorne as Comunidades, Paróquias e Sínodos (*Mesmo que essa seja a fiel prática adotada pela IECLB*). Mas é o alegra-se com o movimento de gratidão, que a Campanha mobiliza em toda a igreja, para que o Evangelho seja anunciado, celebrado, servido, vivenciado, mantido, comunicado e forme novos “trabalhadores”. Os quais não possuem ao Reino, mas pertençam ao mesmo e, encontram a sua recompensa na alegria da Salvação.

O bom e justo “salário ou recompensa” da Campanha de Missão não está nos valores arrecadados, mas nas vidas alcançadas pelo Evangelho. Enquanto o foco da igreja estiver no seu maior bem, que são as pessoas, não faltará recursos para a Missão. E sim, o recurso que *Vai*

até podemos contabiliza-lo, mas aquilo que Vem é imensurável. Pois são recursos materiais e imateriais oriundos de um Deus gracioso, que já nos abençoou com a sua presença, chamando-nos a pertencermos ao seu Reino.

CONCLUSÃO E DESAFIO

Se você já é um trabalhador, uma trabalhadora da Missão, chame outra pessoa para se envolver e caminhe com ela, ensinando-a. Se você ainda não se envolveu, coloque-se a disposição e procure alguém que lhe ensine a respeito. Seja Deus a te chamar para essa Missão. **Lembre-se:** Você já é abençoado e abençoada pela presença de Deus em tua vida, então abençoe a outras pessoas, fazendo parte da Campanha de Missão Vai e Vem!

ORAÇÃO

Amado Deus, Tu és o Senhor da Missão, e nós humildemente te adoráramos, louvamos e agradecemos por nos chamar ao gracioso serviço. Ensina-nos a evangelizar, a celebrar o teu amor, a servir ao nosso próximo e a promover a comunhão entre os primeiros e últimos trabalhadores. Que a Campanha de Missão Vai e Vem, seja reflexo da gratidão por tudo o que Tu és, em nossa igreja. Gratidão por toda as ricas bênção já derramadas sobre nós. Que os recursos possam ir e abençoar a outros trabalhadores da tua seara, e que posamos colher os bons frutos da tua obra. Que a nossa alegria seja a de pertencer a tua missão e de partilhar dela com tantos outros. Amém!

Hino: *Vamos nós trabalhar – 184 HPD*